



# Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial  
da Igreja Presbiteriana do Brasil  
Ano 65 nº 835 - junho de 2024

## Seminários da IPB



A reinauguração do Casarão do SPN aconteceu no último dia 28 de maio, em Recife, PE. **Pág. 5**

## Congresso HPDG de Capelania

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon realiza de 21 a 23 de junho o Primeiro Congresso HPDG de Capelania na 2ª IP de Rio Verde, Goiás. **Pág. 7**

## Juventude presbiteriana



IP Real Aliança de Araraquara realiza Congresso da Juventude **Pág. 23**

## S.O.S. Chuvas

# Intensa ação de socorro no Rio Grande do Sul



**Pág. 12**

## Reunião Executiva da CNSAFs



Secretários Sinodais e Nacional do Trabalho Feminino se reuniram na cidade do Rio de Janeiro, de 23 a 26 de maio de 2024, para a 3ª Reunião Executiva do quadriênio 2022-2026. **Pág. 21**

## EDITORIAL

# Síndrome de Marta

Eu estava todo empolgado contando a uma irmã o quanto havia realizado no trabalho do Senhor quando ela, ouvindo aquele relatório nada modesto, observou com caridosa franqueza: “O mais importante é estarmos *com o Senhor*, não o que fazemos *para o Senhor*”.

A partir do ensinamento bíblico, o *Breve Catecismo de Westminster* declara que a finalidade principal do ser humano é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre. Fomos criados com esse propósito antes de qualquer outro, o que nos estimula a buscar e a apreciar sua intimidade. A frustração desse fim mostrou seus efeitos na Queda. O ser humano, que vinha desfrutando dessa intimidade, tratou de esconder-se do Senhor. Assim instalou-se o distanciamento.

Reaproximados por meio de Cristo, voltamos à comunhão com Deus e devemos valorizá-la. Mas, ainda marcados pelos efeitos da Queda, supomos que *fazer algo para ele* substitui o *estar com ele*. Daí procede o corre-corre em que nos envolvemos, como se ele pudesse nos esconder de Deus ou substituir sua companhia e intimidade.

Nossa cultura é ambiente favorável para essa distorção e alimenta esse estilo de cristianismo ativista/consumista. Seguindo nossa própria inclinação pecaminosa e o espírito da época nós desenvolvemos hábitos de programas, de eventos. Temos fome de fazer ou ver o que o outro fez. Supomos que ser cristão se resume a isso.

Há a motivação do *promoter*. Quem organiza eventos e programas tem de pensar em necessidades que serão abordadas no atacado, mas quem vai discipular cada um dos milhares de participantes? Quem

acompanhará cada crente para verificar que os caminhos apontados serão seguidos e que os crentes estarão mais próximos do Senhor, crescendo em santidade? Não olhem para mim, porque estarei ocupado planejando o próximo megaevento.

Que espírito da época é esse? Ele exige agendas bem recheadas e variadas, mas tudo “pra ontem”. Há alguns anos ele dizia que se você não responde um *e-mail* logo a pessoa não vai lhe escrever mais. Mais tarde veio esta: se você não atualiza depressa o seu *blog* vão parar de acessá-lo. Agora: se você não correr

***"Individualmente, e como igreja, temos muito a fazer, mas não perderemos de vista o que é mais importante".***

com as mensagens no WhatsApp elas vão ficar perdidas no fundo da fila e você nem vai saber que as perdeu. E, entre nós, se a igreja não tratar logo de ter uma agenda muito atraente os crentes vão se mudar para outra.

O consumismo não é coisa nova, mas agora ele ganhou mais *terabites*. E os crentes poderão acreditar que o seu crescimento na fé acontece somente pelo fato de “consumirem” muitos eventos. Eles esperam que o efeito animador e encorajador trazi-

do por um encontro dure o suficiente para aguardarem o próximo.

Não somos os únicos a proceder desse modo, e nem começou agora esse esconde-esconde. Lembrem-se de Marta, irmã de Maria e de Lázaro.

Lucas registrou que Jesus entrou em uma aldeia e “certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa”. Uma rara oportunidade para desfrutar a companhia do Mestre, mas Marta privou-se desse prazer para fazer importantes coisas para Jesus. E ninguém pode culpá-la por tratar de alimentar Jesus e seu grupo esfomeado.

Claro, sempre teremos também sólidas razões para dar vazão aos nossos hábitos ativistas, mas o elogio de Jesus foi para Maria que, “(...) assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra”. O Mestre a apresentou como exemplo: “Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada” (Lc 10.38-42).

Individualmente, e como igreja, temos muito a fazer, mas não perderemos de vista o que é mais importante. A Escritura nos orienta: “(...) quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1Co 10.31). Então, obviamente, há o comer, o beber ou fazer outra coisa qualquer, mas não reside aí a finalidade principal de nossa existência. *Glorificar a Deus e nos alegrarmos nele* vem em primeiro lugar. As folhas de figueira usadas por Adão e Eva não fracassaram mais do que nosso ativismo na tentativa de escapar da presença de Deus.

Vamos confessar ao Senhor e abandonar essa síndrome de Marta.

## Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 835

Junho de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394  
 Cambuci, São Paulo – SP  
 CEP: 01540-040  
 Telefone:  
 (11) 3207-7099  
 E-mail: bp@ipb.org.br  
 assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA  
 PRESBITERIANA  
 DO BRASIL  
 www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho  
 de Educação Cristã e  
 Publicações

### Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)  
 Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)  
 José Romeu da Silva (*Secretário*)  
 Hermisten Maia Pereira da Costa  
 Rodrigo Leitão  
 Anízio Alves Borges  
 João Jaime Nunes Ferreira  
 Paulo Mastro Pietro

### Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)  
 Anízio Alves Borges  
 Antônio Cabrera  
 Ciro Aimbiré Moraes Santos  
 Hermisten Maia Pereira da Costa  
 Jailto Lima do Nascimento  
 Natsan Pinheiro Matias

### EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci  
 01540-040 – São Paulo – SP – Brasil  
 Fone (11) 3207-7099  
 www.editoraculturacrista.com.br  
 cep@cep.org.br

0800-0141963

**Superintendente**  
 José Inácio Ramos

**Editor**  
 Cláudio Antônio Batista Marra

**Editores Assistentes**  
 Eduardo Assis Gonçalves  
 Márcia Barbutti de Lima  
 Timóteo Klein Cardoso

**Produtora**  
 Mariana dos Anjos Esteves

**Edição e textos**  
 Gabriela Cesario  
 E-mail: bp@ipb.org.br

**Revisão**  
 Gabriela Cesario

**Diagramação**  
 Aristides Neto

**GOTAS DE ESPERANÇA**

# Um mundo em convulsão


**Hernandes Dias Lopes**

O mundo está sofrendo as dores de parto. Está em convulsão. A natureza se contorce em dores, com cólicas intestinais, aguardando o dia da sua redenção. Abalos sísmicos sacodem a terra, deixando suas colunas abaladas. Tsunamis e maremotos empurram o mar para dentro da terra, trazendo inundações avassaladoras. Enchentes monstruosas fazem os rios transbordar, provocando inundações que arrancam casas, invadem cidades, deixan-

do para trás um rastro de destruição. Secas severas, incêndios gigantescos, devastam a flora e a fauna. A natureza está gemendo. São as trombetas do Apocalipse que atingem a terra, o mar, os rios, os astros e os homens.

Todos estão perplexos e atordoados por esses fenômenos. Mais do que isto, estão aturdidos pelas suas próprias loucuras. A violência nas ruas está se tornando selvagem. A disseminação das drogas, incentivada por uns, comercializada por outros e consumida por tantos vai destruindo a saúde física e mental da população. A promiscuidade revela a desfaçatez de uma sociedade que perdeu o pejo, e à luz do dia se entrega, sem pudor, às mais aviltantes

mazelas morais. A sacralidade da vida é aviltada desde o ventre. Os pilares que sustentam a família são atacados com rigor desmesurado. Crianças são abusadas, velhos são desrespeitados e a dignidade do casamento escarnejada. É o colapso de uma sociedade que empurrou Deus para a lateral da vida.

Nos altos comandos da nação, não raro, homens desprovidos de castiços valores morais são guindados ao poder. Legislam e governam à parte da justiça e sem qualquer responsabilidade com a coisa pública. A corrupção corre solta como uma doença maligna que vai destruindo a esperança do povo. Os suados recursos que deveriam ser destinados ao bem-estar da população

são desviados, desavergonhadamente, para abastecer os bolsos insaciáveis das sanguessugas que se encastelam no poder. Nas cortes, nem sempre a justiça é praticada. Muitos inocentes são tidos como culpados e os culpados saem de cara limpa dos tribunais como inocentes. Mudam os partidos na dança das cadeiras, mas o mecanismo da corrupção continua corroendo o progresso da nação.

Nesse cenário cinzento, muitas igrejas abandonaram o puro e simples evangelho, o evangelho da cruz, para capitular-se a um evangelho centrado no homem. Outros abraçam uma religião sincrética, com laivos de paganismo. Há aqueles que, embora subscrevam uma fé ortodo-

xa, estão áridos como um deserto, tendo apenas luz na mente, mas sem nenhum calor no coração. O secularismo avança. O desinteresse pelas coisas espirituais cresce. O ateísmo alarga suas tendas. Vivemos um cultura pós-cristã e anticristã.

Esse diagnóstico apontamos para o tempo do fim e conclama-nos a uma volta para Deus, enquanto é tempo. A solução para o mundo não está nos recursos da terra, mas na intervenção do céu. Não está no expediente humano, mas na ação divina.

É tempo de nos voltarmos para Deus, pois só nele há esperança!

○ **Rev. Hernandes Dias Lopes**  
 é o Diretor Executivo de *Luz para o Caminho* e colunista do *Brasil Presbiteriano*

**CONTA GOTAS**

**Provérbios 2.2** *Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento (...). “Coração” é o termo antropológico mais importante do AT, mas na nossa língua, essa palavra não tem equivalente que combine a interação entre intelecto, emoções e vontade como faz o termo hebraico. Na antropologia bíblica, o coração controla o corpo (14.13), incluindo as suas expressões faciais (15.13), a língua (12.23; 15.28) e todos os outros membros (4.23-27; 6.18). As Escrituras também atri-*

*buem ao coração o controle sobre as funções psicológicas (veja 17.3; 24.12) e o menciona como local das experiências emocionais (veja 12.25; 14.10,30; 15.15; 17.3; 24.12). O coração pensa, reflete e pondera (24.2). O hebraico atribui deficiências de discernimento ou senso a uma falta de coração (10.13). O coração faz planos (6.14,18; 16.9) e é a parte do ser interior onde as decisões são tomadas. No âmbito religioso, o coração aceita e confia (3.5). Sua atividade ética é ligada à sua função piedosa. Assim, a condição do coração é importante (14.33). Ele pode ser sábio (4.21) e puro (20.9) ou perverso (6.14,18;*

*12.23; 15.7; 17.16,20; 19.3; 24.2; 26.23-25). Essa direção ou inclinação do coração determina as decisões e, conseqüentemente, as ações da pessoa (cf. Êx 14.5; 35.21; Nm 32.9; 1Rs 12.27; 18.37). Uma vez que o coração é a fonte da atividade emocional, intelectual, moral e religiosa da pessoa, deve ser guardado acima de todas as coisas (4.23). Paradoxalmente, embora os olhos e os ouvidos sejam portas para o coração (4.21-23), é o coração que decide o que esses órgãos verão e ouvirão (4.23-26).*

*Bíblia de Estudo de Genebra*

**SEMINÁRIOS DA IPB**

# O casarão do seminário

**Robinson Grangeiro**

**E**u morei nesse casarão, de tantas experiências com Deus, ao lado de queridos colegas e aos pés de mestres que marcaram a minha geração e muitas outras depois. Quando aqui cheguei em 1983, aos 18 anos, era no “purgatório” que o Seminário Presbiteriano do Norte abrigava os calouros, em grupos de três ou quatro colegas por quarto. O apelido jocoso não tinha pretensão de ser teologicamente correto, mas era a expressão do humor típico de jovens seminaristas, diante da aparência de lugar que serviria de “purificação” de quaisquer vaidades de nossos confortos anteriores.

No andar de cima, alguns calouros casados conviviam conosco, em um clima de respeito à privacidade de suas famílias. De vez em quando, tal sossego era quebrado com as brincadeiras entre nós e a correria para chegar na frente da fila do almoço ou no único “orelhão” e atender o telefonema da namorada que ficara distante. Ali, em sua varanda voltada para o edifício Samuel Falcão, éramos saudados pelos gritos dos veteranos nos fazendo lembrar da nossa “condição inferior”: “Calouro

*burro!*”. Isso nada representava diante dos *troles* com seus banhos das sacadas, quando saíamos ou chegávamos encurralados entre o muro e a parede da Capela.

O “carinho” dos veteranos era compensado pelas visitas do Rev. Francisco, o querido Chiquinho, nosso reitor, como se chamava a função na época. Ao menor sinal de murmuração de qualquer seminarista, dizia com sua voz tronante e gutural – “Aguenta, irmão. Não é fácil a nossa vocação, mas é eterno o nosso galardão”. Ele sempre foi firme com seus olhinhos azuis penetrantes que pareciam analisar a nossa alma em busca de pecados ocultos, principalmente as “balonites”, como ele chamava as manifestações do nosso ego inflado. Quem passou por ali naquele tempo lembra daquele holandês, que fincou suas raízes no Brasil, nos mandando ajoelhar ao pé da porta de seu gabinete, para ler um pequeno cartão com a frase “*Vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim!*”.

Figuras queridas também eram o Rev. Oton Dourado com suas histórias ministeriais e dicas das leituras que não podiam faltar – “*Calvino é o teólogo do Espírito Santo, meu filho*”. Junto à única teologia sistemática



disponível naquele tempo – a Berhoff – e somente em espanhol! – completavam nossas bibliotecas as apostilas, como a de grego *koinê*, do CEIBEL, com a capa branca e azul, e as apostilas do deão Rev. Gerson Gouveia e de outros professores, tais como Augustus Nicodemus, Elias Medeiros, etc. Os recursos didáticos eram poucos, mas os exemplos daqueles pastores que também eram professores tornaram-se livros vivos que nos inspiram até hoje.

De um lado do casarão só havia mato, maruim (“borrachudo”) e o cheiro horrível do mangue do rio. Preferíamos o outro lado onde, na quadra, jogávamos o “baba” (“pelada”, como se chama em outros lugares) todas as tardes. Campeonatos regionais e interclasses eram a nossa única atividade física, e uma provação para o temperamento dos mais explosivos. Ali também, na quadra, os encontros de oração aconteciam à noite.

Nos últimos tempos, enquanto passava pela avenida nova à beira do rio com margem urbanizada e seus edifícios altos e bonitos, não tenho como esquecer que o casarão, mesmo não sendo mais o “purgatório”, ainda é, por excelência, o monumento

histórico do SPN, um sobrevivente das enchentes das águas do Capibaribe. Por isso, era necessário voltar a suas cores originais, com uma estrutura reforçada, para o uso da administração, biblioteca e tantos outros propósitos que honram a história e o futuro do inesquecível Seminário Presbiteriano do Norte. Louvado seja Deus pelos esforços conjuntos da JURET-SPN e Junta Patrimonial e Financeira da IPB, que olharam para o casarão como um marco a ser restaurado e não um estorvo a ser demolido.

No dia que o visitei ainda em plena reforma, localizei o quarto onde morei por um

ano, já sem as portas altas de madeira e as paredes internas. Reconheci imediatamente, pelo espaço aberto da janela do meu quarto, por onde olhava para o mundo lá fora, imaginando como seria meu pastorado e orando pelo meu futuro ministério.

Depois de trinta e seis anos, lembrando o que já vivi como pastor presbiteriano, agradeço cada momento naquele lugar que forjou meu caráter, minha visão ministerial e tornou um menino em um pastor. Tudo em um casarão velho, que hoje se reveste de novo, sem jamais perder os seus ares de continuar sendo um lugar de encontro com Deus, um novo Betel do Senhor para a transformação de vocacionados em novos ministros.

Com carinho,

**Rev. Robinson Grangeiro Monteiro**  
 – Turma 1987  
 Pastor da Igreja Presbiteriana de  
 Tambaú, em João Pessoa, PB  
 Presidente do Sínodo da Paraíba  
 Chanceler do Mackenzie

**SEMINÁRIOS DA IPB**

# A reinauguração do Casarão do SPN

**José Roberto de Souza**

Determinados acontecimentos já preanunciam sua relevância e sua perpetuação. É o que pode ser aplicado à reinauguração do “CASARÃO” do Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), ocorrido no último dia 28 de maio ([clique aqui e confira](#)). Na ocasião, houve a presença de várias lideranças das diversas autarquias da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), tanto da região como também de inúmeros Estados. Um fato interessante é que todos de forma comum afirmavam: “O Casarão ficou lindo!”. Contudo, bem mais do que isso foi a certeza de que a graça de Deus conduziu tudo para chegar a esse extraordinário resultado. O Senhor fez uso das suas instrumentalidades: Junta de Educação Teológica (JET); Junta Patrimonial Econômica e Financeira (JPEF); Junta Regional de Educação Teológica (JURET-Recife/PE); bem como a decisiva contribuição do Presidente do Supremo Concílio da IPB, o Rev. Roberto Brasileiro, além de outras importantes colaborações, como a direção, a capelania e a coordenação acadêmica do SPN. Atualmente, o SPN possui uma área completamente arborizada de 10.852 m<sup>2</sup>. Ele está localizado em um dos bairros mais requisitados da cidade do Recife. Possui no seu *campus* um internato para solteiros, uma quadra de esportes e duas confortáveis residências, ocupadas pelo diretor e outra pelo capelão. Dispõe ainda de alojamentos para visitantes, uma capela climatizada, assim como as salas de aulas. Mas, acima de tudo, ele preserva o seu maior marco histórico: o famoso “CASARÃO”. Na



**Lideranças da IPB representadas no evento**



**Presidente da JURET-Recife e a equipe de liderança do SPN**

realidade, quando o seminário foi transferido em 1924 de Garanhuns para o Recife, ele teve provisoriamente a sua primeira sede localizada na Avenida Conselheiro Rui Barbosa, nº 1423, no bairro das Graças. Todavia, não tardou para que o SPN passasse a ter definitivamente a sua própria propriedade. Foi exatamente no dia 31 de outubro de 1924 que, com a parceria e ajuda da Missão do Norte, a Comissão Executiva da Assembleia Geral da IPB decidiu adquirir a magnífica chácara na antiga Rua Sá Pereira, 208, na Madalena (Beco da Fábrica), pertencente à família Baltar. Durante esse século de funcionamento nesse novo endereço, o “CASARÃO” funcionou como salas de aulas, dividindo o seu espaço com a biblioteca e com



**Diretor do SPN (esquerda) e a JURET Recife**



**José Roberto, atual diretor, com antigos diretores do SPN**



**Alunos do SPN**

toda a parte administrativa. Posteriormente, ele serviu como internato de casais, além de inúmeras funcionalidades. Um detalhe interessante é que o “CASARÃO” passou a ser denominado carinhosamente durante esses anos de “purgatório”. Porém, agora, com a sua atual mudança, o “CASARÃO” deixa de ser o antigo “purgatório” e se torna um pedaço do céu aqui na terra.

O Rev. Dr. José Roberto de Souza é o Curador da IPB na Região NE e Diretor do SPN



**PASTOREIO DE PASTORES**

## Encontros estaduais de Secretários de Apoio Pastoral

Edson Fernandes

A SNAP iniciou o projeto de *encontros estaduais com os secretários de Apoio Pastoral dos 383 presbitérios e 90 sínodos da IPB*, visando incentivo, inspiração, treinamento e alinhamento de ações e procedimentos entre os secretários de apoio pastoral da IPB. O primeiro evento aconteceu na Paraíba. Sexta-feira, dia 26 de abril, na Primeira IP de João Pessoa, estiveram presentes 4 secretários de apoio pastoral representando o Sínodo da Paraíba e os 7 presbitérios do estado. Os participantes receberam gratuitamente da SNAP um livro e a apostila “O Ministério do Secretário Presbiterial de Apoio Pastoral” do Rev. Valdeci Santos. O encontro foi proveitoso e inspirador, não somente por seu ineditismo, mas, também pelo despertamento, instrumentalização e treinamento que produziu nos participantes. Todos ressaltaram a importância do evento e os seus benefícios para o ministério de pastorear pastores em seus concílios.



### Confira os próximos encontros

Pernambuco – 14 de junho

Ceará – 5 de julho

São Paulo – 19 de julho

Minas Gerais – 23 de julho

Distrito Federal – Agosto 2024 (aguardando o dia)

Mato Grosso do Sul – Agosto 2024 (aguardando o dia)

Acre – 27 de setembro

Santa Catarina – 4 de outubro

Rio de Janeiro – 12 de novembro

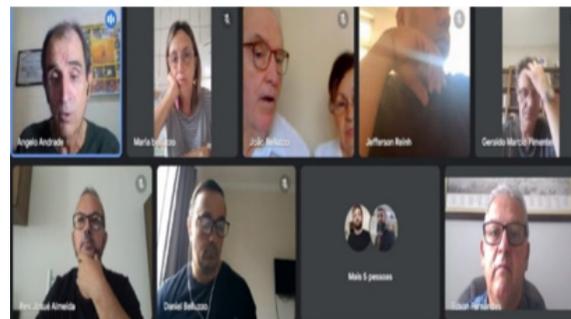
Pará – 22 de novembro (Sínodo Tropical)

## Encontro *online* com os presbitérios Dourados (MS) e Zona da Mata Norte (MG)

O Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, participou do encontro devocional do Presbitério Dourados ocorrido no dia 4 de abril. Um tempo precioso de oração pelos pastores e seus familiares, comunhão e estudo da Palavra. Igualmente, o Rev. Edson pregou *online* aos pastores do Presbitério Zona da Mata Norte (MG) no dia 5 de abril. Além da prática da oração, exercício da comunhão e a pregação entre os pastores, algo digno de nota foi a constatação que essa modalidade de evento está crescendo muito entre os pastores e concílios da IPB. Fato importante e extremamente positivo, porque revela o interesse dos pastores em buscar edificação e apoio mútuo. Ademais, o encontro *online* facilita a reunião e não gera custos para os pastores cujo o concílio possui igrejas distantes. Portanto, o Rev. Edson, além de relatar esses eventos, também incentiva os secretários presbiteriais de apoio pastoral a realizarem encontros *online* em seus presbitérios, bem como se coloca à disposição para participar com os colegas.



Presbitério Dourados (MS)



Presbitério Zona da Mata Norte (MG)

## Eventos em João Pessoa, PB

No sábado dia 27 de abril, nas dependências da Primeira IP de João Pessoa, PB, reuniram-se os pastores e esposas do Sínodo da Paraíba para um tempo de reflexão sobre os desafios do chamado pastoral em seus múltiplos aspectos.



A programação contou com devocional sob a direção dos Revs. Fernando Roberto Brito (SAP – Sínodo Paraíba) e Aguinaldo Melo (SAP – Presbitério Paraíba). Depois os pastores ficaram com o Rev. Edson e as esposas com a Psicóloga Elisabeth (esposa do Rev. Edson) para refletirem sobre os desafios da vocação pastoral.

Completando o final de semana na Paraíba, o Rev. Edson pregou no momento do exercício devocional da reunião extraordinária do Sínodo da Paraíba. A reunião aconteceu no templo da IP de Tambaú.

Já no domingo, foi responsável pelas pregações no culto matutino da IP de Tambaú e no culto vespertino da IP Memorial.



I.P. de Tambaú

## PASTOREIO DE PASTORES

### Encontro de pastores, oficiais e esposas do Presbitério Vale do Rio Pardo

No sábado, 12 de abril, nas dependências da IP de São José do Rio Pardo, SP, reuniram-se os pastores, presbíteros e esposas do Presbitério Vale do Rio Pardo, *PVRP*, para um tempo de adoração, comunhão e reflexão sobre os desafios do cuidado do rebanho de Cristo e também sobre a vida espiritual e familiar do líder.

O encontro iniciou com café da manhã e comunhão entre os participantes. A programação seguiu para a devocional. Orações fervorosas e alegres cânticos marcaram esse tempo de adoração. Para a edificação os pastores e presbíteros ficaram com o Rev. Edson e as respectivas esposas com a Psicóloga Elisabeth (esposa do Rev. Edson). A última parte do evento foi um período de perguntas e respostas, compartilhamentos, testemunhos e troca de experiências.



O Rev. Ricardo de Castro Cardoso é missionário da JMN

## APECOM

# Estude a Palavra de Deus com o *Bíblia para a Igreja*

*Bíblia para a Igreja* é um programa devocional desenvolvido pela APECOM para que toda a igreja se aprofunde na Palavra de Deus. Cada temporada traz um livro da Bíblia ou uma porção do texto bíblico a fim de meditarmos juntos em mensagens expositivas e sequenciais.

O projeto *Bíblia para a Igreja* possui também um Guia Devocional em PDF que pode ser impresso. Esse recurso pode ser usado de forma estratégica na condução do estudo. Trata-se de um resumo de cada episódio com perguntas para meditação pessoal, discipulado e uso em pequenos grupos.

Confira os estudos já disponíveis:

- **Encontros de Jesus** – Caminhe nos momentos transformadores em que Jesus encontrou pessoas e mudou suas vidas para sempre (Com Rosther Guimarães Lopes).
- **Tito** – Aprenda sobre liderança e boas



obras na carta de Paulo a Tito (Com Paulo Won).

- **Efésios** (*Versão em libras*) – Descubra nessa exposição as riquezas da graça de Deus e a armadura do cristão na carta aos Efésios (Com João

Paulo Thomaz de Aquino).

- **O Sermão do Monte** (*Versão em libras*) – Medite nas palavras de Jesus sobre vida, bênçãos e ética cristã no sermão mais famoso da Bíblia (Com Rev. Heber Carlos de Campos Jr).

- **Jonas** (*Versão em libras*) – Acompanhe a jornada de Jonas e suas lições sobre obediência e misericórdia (Com Paulo Won).

*Bíblia para a Igreja*: unindo a igreja na leitura, meditação, oração e aprofundamento da Palavra de Deus. Conteúdo disponível no *Youtube @ipboficial*, e também no site [multi.ipb.org.br](http://multi.ipb.org.br) (aba Devocionais).

Release APECOM

## CAPELANIA

### Primeiro Congresso HPDG de Capelania

O Hospital Presbiteriano Dr. Gordon realiza de 21 a 23 de junho o Primeiro Congresso HPDG de Capelania na 2ª IP de Rio Verde, Goiás.

O evento contará com a presença de renomados líderes presbiterianos, como os Revs. Roberto Brasileiro, Cid Caldas, Robinson Grangeiro, Alexandre Antunes, Marcelo Pinheiro, Eudócio

Santos e Fabrício Gomes.

Entre os temas abordados estão o propósito de despertar a igreja para o cuidado da saúde espiritual dos enfermos em momentos de sofrimento e dor. Será uma oportunidade única de aprendizado e reflexão para todos os participantes.

Mais informações através do site oficial do evento ([clique aqui](#)).

## SNPI

## Encontro da Pessoa Idosa em Simão Dias, Sergipe

**Pinho Borges**

No dia 27 de abril, as instalações acolhedoras da IP de Simão Dias, localizada em Sergipe e pastoreada pelo Rev. Gilvan Andrade, foram palco de um encontro enriquecedor e significativo: o *Encontro da Pessoa Idosa*.

Sob a organização da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB em parceria com a IP de Simão Dias, o evento reuniu membros da igreja e líderes religiosos em uma jornada de reflexão e convívio.

A palestra do encontro foi ministrada pelo Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa

da IPB, com o tema "A pessoa Idosa e os desafios da Igreja na atualidade". O Rev. Borges abordou questões cruciais enfrentadas pela população idosa e destacou o papel fundamental das comunidades religiosas no apoio e na inclusão desses membros tão valorosos.

A presença da Segunda IP de Itaporanga, também em Sergipe e liderada pelo Rev. Davi Lima, acrescentou uma dimensão especial ao evento, fortalecendo os laços fraternos entre as congregações e ampliando o diálogo sobre os desafios enfrentados pela pessoa idosa em diferentes contextos.

A devocional do encon-



tro foi conduzida com zelo pelo Diácono Davi Soares, proporcionando um momento de espiritualidade e reflexão, enriquecido pela participação do Coral e Grupo de Louvor da IP de Itaporanga, que trouxeram cânticos inspiradores e edificantes.

Após as atividades, os participantes foram agra-

ciados com um momento de confraternização no salão social da Igreja, onde puderam desfrutar de um lanche preparado com carinho pela equipe organizadora. Como gesto de apreço e lembrança do encontro, a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB presenteou os participantes com

exemplares do Estatuto da Pessoa Idosa, canetas e Caça Palavras Bíblicos, incentivando a continuidade do aprendizado e da reflexão sobre temas tão importantes.

O Encontro da Pessoa Idosa na IP de Simão Dias foi mais do que uma reunião de pessoas, foi um momento de conexão, aprendizado e celebração da vida e da sabedoria dos que já trilharam longos caminhos. Que iniciativas como essa continuem a florescer, fortalecendo os vínculos comunitários e promovendo o respeito e a dignidade das pessoas idosas em nossa sociedade.

O Rev. Pinho Borges é Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

## APECOM

## Lançamento do Podcast Discipula: O Seu Podcast Sobre Discipulado

A APECOM está lançando neste mês de Junho o "Discipula Podcast", com conteúdo voltado a aprofundar a compreensão e a prática do discipulado entre os cristãos. Com a primeira temporada estreando no dia 3 de junho, o podcast promete abordar, de maneira abrangente e profunda, os desafios e as nuances do discipulado cristão.

Produzido pela APECOM, o podcast conta com



a participação de André Monteiro (Coordenador de mídias da APECOM), Jean Chagas (conselheiro da APECOM) e Paulo de Tárzio (Coordenador de Evangelismo Pessoal da APECOM). O conteúdo

estará disponível no canal oficial da IPB no YouTube ([youtube.com/ipboficial](https://youtube.com/ipboficial))

O "Discipula Podcast" é uma iniciativa que tem como objetivo enriquecer a vida espiritual das igrejas presbiterianas, promovendo uma abordagem estruturada e intencional ao discipulado. Para mais informações, acesse o YouTube da IPB Oficial e participe dessa jornada essencial para a vida da igreja.

Release APECOM

Atenção Concílios e Candidatos ao Sagrado Ministério:

PROCESSO DE ADMISSÃO AOS SEMINÁRIOS DA IPB

# BACHAREL EM TEOLOGIA 2025

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE DA IPB

**PERÍODO DE INSCRIÇÕES**  
 De 01 de Junho a 31 de Agosto de 2024

---

**PROVAS**  
 Dia 05 de Outubro de 2024

---

**RESULTADOS**  
 Dia 15 de Novembro de 2024



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL



JET JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Mais informações [www.ipb.org.br](http://www.ipb.org.br)

Este curso não é submetido à avaliação do MEC.

**LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA**

# A composição de novas mesas na divisão de sínodos e presbitérios


**George Almeida**

Conforme dispõe a *Confissão de Fé de Westminster* (XXXI, I), “Para melhor governo e maior edificação da Igreja, deverá haver as assembleias comumente chamadas sínodos ou concílios”, compostas de pastores e presbíteros. No âmbito da Igreja Presbiteriana do Brasil, esses concílios são: Conselho de igreja local, Presbitério, Sinodo e Supremo Concílio (art. 60, da CI/PB), cujas mesas diretoras contêm os cargos previstos nas respectivas normas estatutárias e regimentais.

Para que haja funcionamento regular de um concílio, é necessário que os cargos de sua mesa diretora estejam devidamente providos. Em caso de ausência, impedimento ou vacância, o concílio ou sua mesa diretora deverá providenciar a substituição ou sucessão do membro faltante. Enquanto a ausência e o impedimento decorrem de um afastamento temporário, a vacância resulta de um afastamento definitivo do membro.

Uma das causas de *vacân-*

*cia* nas mesas diretoras dos presbitérios e sínodos é a divisão (desmembramento) desses concílios, prevista nos arts. 94, alínea “a”, e 97, alínea “b”, da CI/IPB. Isso porque, não raro, parte dos membros da mesa do concílio que é desmembrado passa a pertencer ao novo concílio que é organizado em consequência desse desmembramento.

Como os concílios superiores não funcionam sem suas respectivas mesas diretoras, por ocasião do desmembramento é imperiosa a adoção de duas providências primordiais, após serem arrolados os membros efetivos do concílio em desmembramento e do novo concílio que está sendo organizado. A primeira é a eleição da mesa completa do novo concílio. A segunda é a substituição e/ou sucessão dos membros que deixaram de fazer parte da mesa do concílio de origem em virtude do desmembramento.

A formação da mesa do novel concílio se mostra muito óbvia e de fácil solução. Todavia, quanto à composição da mesa do concílio que foi desmembrado, é necessário considerar as peculiaridades do caso concreto e atentar para a aplicação das normas regimentais sobre a matéria. Para isso, é relevante observar as situações adiante referidas.

Se ocorrer a vacância do cargo de *presidente*, automaticamente o vice-presidente o sucederá, por força do art. 35, inciso I, do modelo de RI-Sinodo, e do art. 34, inciso I, do modelo de RI-Presbitério. Se o cargo de *vice-presidente* ficar vago, o concílio deverá eleger o sucessor, considerando o que dispõe o § 2º, dos artigos citados: “*Em caso de vacância na vice-presidência, as atribuições do respectivo cargo serão exercidas cumulativa e provisoriamente pelo secretário-executivo, até que o concílio ou sua comissão executiva eleja o sucessor*”. Como o concílio encontra-se reunido para tratar precisamente do desmembramento, e o desfalque na mesa diretora é uma decorrência deste, por óbvio, deve também, na mesma reunião, proceder à eleição do sucessor do vice-presidente. O mesmo raciocínio jurídico deve ser aplicado aos demais cargos da mesa diretora (secretário-executivo, primeiro-secretário, segundo-secretário e tesoureiro).

A respeito da eleição indireta dos membros da mesa, prevista nos regimentos internos, cabe uma palavra de esclarecimento. A exegese finalística do texto regimental conduz razoavelmente à compreensão de que a eleição feita pela própria comi-

são executiva, em caso de vacância, só deve ocorrer nos interregnos das reuniões ordinárias do concílio. Porém, em se tratando de reunião extraordinária convocada especificamente para desmembramento do concílio, a assembleia respectiva é dotada de um caráter peculiar, que a aproxima muito da reunião ordinária em seu objeto, já que implica diretamente a discussão sobre a composição da mesa e do próprio concílio, ante a saída de uma parte dos seus membros efetivos para a formação de outro concílio. De resto, não se pode perder de vista a finalidade precípua da atuação da comissão executiva nos interregnos, que é cumprir ordens emanadas do concílio e suprir a falta de reunião específica deste para tratar de determinadas matérias, conforme se depreende do art. 104, alíneas “a” e “b”, da CI/IPB. Aliás, o texto constitucional deixa claro que, em caso de urgência, as comissões executivas resolvem assuntos “de atribuição dos respectivos concílios, quando surgirem nos interregnos, sempre *ad referendum* dos mesmos”. Portanto, fica claro que a norma regimental facilita a atividade do concílio por meio de sua comissão executiva, não o impedindo de exercer uma de suas atribuições constitucionais,

que é eleger os membros de sua mesa diretora, sempre que a circunstância o exigir.

Outro aspecto deve ser levado em conta. Em caso de desmembramento, pode ocorrer que a maioria dos membros da mesa do concílio de origem passe a integrar o novo concílio que está sendo organizado. Nesse caso, a própria mesa não teria como se reunir para eleger sucessores, diante da exigência de maioria de seus membros para deliberar. Daí a orientação mais abalizada ser dirigida no sentido de que, em caso de desmembramento, as vacâncias sejam supridas com eleição pelo próprio concílio, excepcionando-se o cargo de presidente, que é automaticamente sucedido pelo vice-presidente. Mas se esse cargo também vagar, a eleição deve ser promovida para suprir a vacância, tal como ocorre com os demais cargos da mesa.

É importante que as comissões especiais nomeadas estejam seguras quanto aos procedimentos a serem adotados nessas ocasiões, de modo a facilitar e abreviar as reuniões para desmembramento de sínodos e presbitérios.

---

**George Almeida** é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sinodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

**ORIENTAÇÃO MISSIONÁRIA PARA A IGREJA LOCAL**

# COMIL – Nova Iguaçu, RJ

**Ricardo Narciso**

No dia 27 de abril, aconteceu o Curso de Orientação Missionária para a Igreja Local, COMIL, na IP de Nova Iguaçu, RJ, pastoreada pelo Rev. André Luiz Ramos (Vice-Presidente do Sínodo de Nova Iguaçu e Presidente do Presbitério de Nova Iguaçu). Participaram 98 inscritos e representantes dos sínodos do Rio de Janeiro, entre eles os Revs. Israel Bernardo de Oliveira Faria (Pastor efetivo da IP de Jardim Ulisses) e Vasco Toledo Siqueira (Presidente do Presbitério de Miguel Couto). Foram abordados os seguintes temas: “Base Bíblica de Missões no Antigo e Novo Testamentos”, pelos Revs. Ricardo Narciso (Candidato da APMT ao continente africano) e Ucleydson Scherrer (Mobilizador e agente multiplicador do curso); “Implicações e Terminologias Missionárias”, pela missionária Simone Alvarez (Coordenadora do ECMM-APMT); “Igreja Local e Departamento de Missões”, pelo Rev. Ucleydson Scherrer; Conhecendo a IPB e APMT, pelo Rev. Ricardo Narciso; e “Sendo um Mobilizador”, pela missionária Simone Alvarez.

Em agosto de 2023, recebi uma consulta da irmã Sirlene de Faria (Presidente da Sinodal de SAFs do



Sínodo de Nova Iguaçu), para a realização de um Curso de Orientação Missionária para a Igreja Local aqui em nossa região. Aceitei com a APMT a realização desse curso. Esse contato encheu o meu coração de alegria, pois eu estava há meses orando ao Senhor para que esse curso fosse realizado aqui no Rio de Janeiro. Solicitei à irmã Sirlene que fizesse o acesso no site da APMT e preenchesse o cadastro oferecendo uma igreja e possíveis datas para a realização do evento. Após muitos contatos, conseguimos combinar uma data para a realização do curso. Agora precisávamos convidar os irmãos para participarem, e de maneira miraculosa preenchemos as 100 vagas disponíveis na inscrição com três meses de antecedência ao evento. E tudo o que acon-

teceu superou as expectativas de todos os participantes. Alguns irmãos foram chamados por Deus para serem mobilizadores aqui em nossa região e tivemos a participação da irmã Talita Moura, que veio de São Paulo para fazer o curso, compartilhando conosco o seu desejo de servir ao Senhor na APMT como tradutora da Bíblia. Deixo aqui alguns relatos de algumas participantes no COMIL:

*Agradeço a Deus pelo privilégio de juntamente com a minha Executiva organizar esse evento em parceria com a APMT, pois, não somente eu, mas, as 98 pessoas que participaram, tiveram a visão do quanto é importante o trabalho missionário. Recomendo a todos que realizem esse curso. Deus incendiou os nossos corações por missões!*

**Sirlene de Faria Carvalho** – Presidente da Confederação Sinodal das SAFs do Sínodo Nova Iguaçu.

*Motivo de alegria saber mais sobre missões e sobre o trabalho da APMT por meio do curso COMIL, e aprender como colocar em prática. Agradeço ao Senhor por ter nos permitido fazer parte desse evento!*

**Kátia Maria Paes Leme Arruda dos Santos** – Secretária de Missões da Confederação Sinodal das SAFs do Sínodo Nova Iguaçu.



Incentive os líderes da sua região a realizarem o COMIL. Além de favorecer as igrejas locais no conhecimento da ação missionária, esse curso poderá despertar novos vocacionados para a seara do Senhor. *Soli Deo Gloria!*

O Rev. Ricardo Narciso é o pastor da IP Vila Norma e candidato da APMT.

**MUSEU PRESBITERIANO**

# Lugar de memória, identidade e aprendizagem

**José Sidério dos Santos**

Ao estudarmos sobre o Museu Presbiteriano, concluímos que a IPB possui uma identidade de Igreja Ortodoxa, Missionária, Cognitiva, Profética e de Democracia Representativa, onde esses e outros elementos dialogam entre si de modo altamente dinâmico.

Ao visitar um museu, percebe-se que se entrelaçam os elementos de memória, identidade e aprendizagem, dentre outros importantes aspectos.

Destacamos que o museu fornece elementos que irão construir a história a partir dos objetos lá expostos. Por essa razão, dizemos que o museu é um lugar de **memória**.

O Museu Presbiteriano também contribui para não nos esquecermos dos pais fundadores do presbiterianismo, os Reformadores do século 16, dos missionários, muito menos dos primeiros pastores e líderes brasileiros e seu legado.

Todo museu possui um caráter **educativo**. Entendemos que, por meio da visita ao Museu Presbiteriano, acontece determinado aprendizado.

Por exemplo, sabe-se que no Museu Presbiteriano o visitante encontrará itens que se relacionam com o sacramento da igreja, assim como muitos outros elementos que contribuem

para o ensino, tais como livros, peças e objetos relacionados à história da Igreja, além de sermões e fotos, sabendo que cada visitante fará a sua leitura e seu próprio texto.

Entendemos que um museu religioso possui a categoria de **Identidade**, pelo fato de os itens lá expostos, em sua maioria, remeterem aos elementos da vida e história da igreja, mostrando que ela ocupa um determinado espaço na vida do país, além de contribuir para entendermos nosso “pertencimento”.

## A origem do Museu Presbiteriano

Os primeiros passos para a organização do Museu Presbiteriano em Campinas, aconteceram no contexto das comemorações do Centenário da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Naquele contexto, foi



apresentada pela Comissão do Centenário a proposta de se fazer uma exposição histórica, que seria montada durante as comemorações de 1959 com o lema: “Um ano de gratidão por um século de bênçãos.”

Em 12 de dezembro de 1957, houve uma convocação para uma reunião com o objetivo da criação do Museu Presbiteriano, na casa de Paulo Lens César.

A reunião tratou da criação e do planejamento

para a organização do museu. Definiu-se o local da sede, que seria em Campinas, no Seminário Presbiteriano do Sul. Concordaram que o museu contemplaria tanto a Igreja Presbiteriana do Brasil, quanto a Igreja Presbiteriana Independente. Fizeram também planos para captar doações de objetos para compor o museu.

A colocação dos painéis foi inspirada em uma exposição da General Motors.

Igrejas foram visitadas, correspondências foram enviadas buscando doações de objetos, utensílios, cartas, livros, edições antigas e demais materiais úteis para o museu.

Ficou responsável pelas viagens de divulgação e captação de objetos, a convite da comissão do museu, o Rev. Benjamim Lens de Araújo César, pastor da IP de Campos, RJ, um grande evangelista e pregador. Viajou pelo Brasil, visitou 17 estados e 4 territórios, isso de 30 de abril a 4 setembro de 1958. Ao todo visitou 79 igrejas. Nessas viagens conseguiu angariar 251 objetos.

Criou-se uma diretoria própria para a organização do Museu, na verdade, formou-se uma subcomissão, basicamente desmembrada

da comissão do Centenário da Igreja.

Ao propor a criação do museu, Paulo Lens César o viu como um centro permanente de estudos que servisse seminaristas e leigos, e que fosse de caráter permanente.

Colaboraram com a organização do Museu Presbiteriano, dentre outros, Paulo Lens Cesar, empresário já mencionado; Rev. Júlio Andrade Ferreira, grande historiador da igreja; Dr. Hoover Américo Sampaio, arquiteto e responsável pelo plano arquitetônico (fez os desenhos dos móveis e painéis), e o Rev. Benjamim Lens de Araújo César, que cooperou realizando as viagens para divulgação e aquisição de peças para o museu.

Atualmente, o Museu Presbiteriano encontra-se bem aparelhado, climatizado e aberto a visitação.

Ao visitar o Museu Presbiteriano, emerge em nós a compreensão de relação entre memória, identidade e aprendizagem, por meio dos objetos expostos. Sendo uma experiência significativa, a visita nos conecta com nossa história, nossos valores e também somos convidados a refletir sobre a necessidade de continuarmos na mesma trilha da Reforma do século 16.



**MISERICÓRDIA**

## Doações do Mackenzie para Rio Grande do Sul passam de 10 toneladas

A solidariedade é um dos elementos mais marcantes do espírito mackenzista. A comunidade do Mackenzie se uniu nas campanhas *Em Nome da Vida* e *SOS Rio Grande do Sul* e arrecadou mais de 10 toneladas de doações para ajudar as pessoas atingidas pelas graves enchentes que afetaram aquele estado.

As campanhas surgiram de uma união de forças, entre o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Diretório Central dos Estudantes (DCE), Atléticas, Centros Acadêmicos, baterias e comissões de formatura de diversos cursos. O recolhimento foi realizado até o dia 14 de maio.

Entre os donativos, estão, principalmente, garrafas de água mineral, alimentos não perecíveis, roupas, principalmente de frio, itens de higiene pes-



soal e de limpeza, ração para *pets* e brinquedos. Tudo que foi recolhido será enviado para a IP de Canoas, RS, ponto focal para o recebimento das doações do Mackenzie.

Fernanda Katiusca Barreto, analista de projetos socioeducacionais do Mackenzie Voluntário, do IPM, destacou a força da solidariedade como parte do espírito mackenzista, algo tão importante para a instituição. “O espírito mackenzista está enraizado em nós, nos valores e nos princípios do

Mackenzie, e é o que nós queremos passar para nossos alunos, essa solidariedade”, disse, destacando ainda diversas ações solidárias realizadas pelo Mackenzie Voluntário.

Já para o professor do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da UPM, Lindberg Clemente de Moraes, a campanha e as doações evidenciam os mackenzistas na sociedade. “O que move o mackenzista para se mover em prol de uma ação. Quem passa pelo Mackenzie é impactado por essa tese

maior de cuidar um do outro. Esse cuidado é exalado dentro dessa instituição. Sabemos que isso é possível pela vida e testemunho dos mackenzistas e pela história da Instituição”, apontou.

Uma das líderes da campanha, Yasmim Brito, diretora social do Centro Acadêmico João Mendes Júnior, do Direito da UPM, ressaltou a importância e a participação de alunos, professores, colaboradores e toda a comunidade. “Foi muito gratificante participar dessa ação, foi bom

para representar o espírito mackenzista e mostrar que, se o Mackenzie se unir, conseguimos levantar muitas coisas. Espero que possamos ajudar muitas pessoas”, finalizou.

As campanhas de solidariedade em prol do Rio Grande do Sul continuam no Mackenzie. O *Em Nome da Vida*, por exemplo, continua com arrecadação *online*, além de outras ações espalhadas pelas unidades mackenzistas. [Clique aqui e confira como ajudar.](#)

Portal Mackenzie

**TRECHOS E FRASES**
**Amores prioritários**

Agostinho acreditava que todas as pessoas têm uma ordem de amores que servem para orientar suas ações na vida. A ordem de amores de uma pessoa é central para a fé cristã conforme declarado nos dois grandes mandamentos – amar a Deus de todo coração, alma, mente e força, e amar o próximo como a si mesmo.

Devido à presença do pecado, cumprir esses mandamentos é uma impossibilidade salvo pela provisão que Deus fez para a humanidade na pessoa de Jesus Cristo e no ministério contínuo do Espírito Santo. Dessa perspectiva da fé cristã, uma discussão sobre a espiritualidade sem referência à pessoa e à obra do Espírito Santo é destituída de significado e mal direcionada.

O amor é derramado no nosso coração pelo Espírito Santo que foi dado aos cristãos (Rm 5.5). Deus criou as pessoas com capacidade de comunhão e relacionamento no nível espiritual que encontra satisfação no amor por Deus e pelo próximo.

*Elementos básicos do ensino*, Robert Pazmiño, Cultura Cristã.

**A IPB NO SUL**

# Catástrofe e misericórdia

**Daniel Alves**

## O doloroso desafio do Sul

Diante do rastro de destruição e morte deixado pela tragédia no Rio Grande do Sul, há um choro preso no coração do povo gaúcho. Um verdadeiro cenário de guerra aparece nas ruas à medida que as águas minguam e a população começa a retornar para suas casas na esperança de recobrar algum coisa.

Em meio a toda essa desgraça, a Igreja Presbiteriana do Brasil teve a chance de servir a população, e está engajada neste propósito. A IP Canoas, desde o primeiro dia das enchentes, abriu as suas portas da IP de Canoas para acolher desabrigados. Inicialmente cerca de 80 pessoas da igreja tiveram de abandonar suas casas e o primeiro lugar que buscaram foi a igreja. Ali se viu hospitalidade e solidariedade, pois vários irmãos que moram em lugares mais altos, buscaram os afetados e os levaram para suas casas.

A igreja começou a funcionar como um ponto de apoio. Com as doações recebidas passou a atender a população em suas necessidades emergenciais: roupas, agasalhos, alimentos, produtos de limpeza e higiene, cobertores, colchões, etc. Cerca de 1.000 pessoas passaram a ser atendidas por dia. A igreja foi toda adaptada para receber as doações e suprir as carências das



pessoas. As demais igrejas da região metropolitana de Porto Alegre passaram a também abrir suas portas e atender a população.

A IP Canoas tem realizado momentos devocionais diários às 9h00 com a população que nunca havia entrado em uma igreja antes e recebe uma Bíblia, ouve a pregação do evangelho e participa de uma reunião de oração às 19h00. Voluntários têm trabalhado de maneira incansável para ajudar as pesso-

as neste momento crítico.

Desde o início das ações, a IP Canoas já atendeu mais de 30.000 pessoas, recebeu mais de 600 toneladas de

doações, tem distribuído itens necessários para todas as igrejas presbiterianas da região, entregado Bíblias e evangelizado pessoas.

Será este o tempo em que Deus há de fazer um grande avivamento nas terras do sul, fazendo com que a IPB avance de maneira exponencial na região menos evangelizada do Brasil?

A pior catástrofe de todas as épocas traz consigo a oportunidade da igreja servir às cidades no processo de reconstrução, tendo Cristo como pedra angular para a reedificação das famílias gaúchas.

Queira Deus transformar este cenário nefasto de destruição e dor, no palco da glória da sua graça salvando o povo gaúcho.

Oremos pelo Rio Grande do Sul. Deus está presente e pode reconstruir o Estado sob valores e princípios cristãos, tendo Cristo como farol. E que a igreja avance e cresça nestes tempos difíceis, plantando novas igrejas, tendo maior ação prática e deixando brilhar a luz de Cristo para que Deus seja glorificado (Mt 5.16).

O Rev. Daniel Alves é o pastor da IP de Canoas, RS

### Contribua para ajuda humanitária no RS

Igreja Presbiteriana do Brasil em Canoas  
 CNPJ: 15.210.813/0001-83

PagSeguro: 290  
 Agência: 0001  
 Conta de pagamento: 39612389-5  
 Pix: ipcanoas@ipb.org.br

Bradesco  
 Agência: 0275  
 Conta corrente: 2204-7  
 PIX: 15.210.813/0001-83

Banco Sicoob: 756  
 Agência/Cooperativa: 4343  
 Conta corrente: 86.357-2  
 Pix: 9e31efc4-e61e-41f6-bfea-b1085d8e2d06

**MISERICÓRDIA**

## A igreja como sal e luz

**Felipe Corrêa Machado**

Em meio à tragédia que se abateu sobre o estado do Rio Grande do Sul, com as fortes chuvas da primeira semana de maio, a IP de Santa Maria (IPBSM) teve uma atuação importante no socorro às vítimas das enchentes na cidade, conhecida como “Coração do Rio Grande”.

A igreja se mobilizou para ajudar os irmãos que tiveram suas casas inva-

das pelas águas. Muitas contribuições em dinheiro foram recebidas de todo o Brasil, através de PIX, numa conta destinada exclusivamente para ser usada em auxílio às vítimas da tragédia.

Foram preparadas e entregues mais de 380 cestas básicas aos desabrigados, totalizando mais de 5 toneladas de alimentos distribuídos. Além de alimento, foram distribuídos material de limpeza, de higiene, cama, mesa



e banho, medicamentos e fraldas descartáveis.

A igreja também se prepara para outra mobiliza-

ção após o cessar das chuvas, no sentido de ajudar na limpeza e reconstrução de casas e no processo de retorno das vítimas às suas residências.

A IPBSM agradece a todos os que oraram e contribuíram até aqui e continua contando com a ajuda de todos. A chave pix para contribuição continua: conselho.ipbsm@gmail.com

O Presb. Felipe Corrêa Machado é Vice-Presidente do Conselho da IPBSM

**MEDITAÇÕES**

## Livro da História

**“Um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos” (Ap 5:5)**


**Frans Leonard Schalkwijk**

O apóstolo João, exilado, chorou porque não entendia os planos divinos na confusão da História. Homens podem chorar, até ateus marxistas que acreditavam num mundo melhor pela dialética his-

tórica de Hegel. E Deus entende quando não entendemos os porquês na História (Is 55.9).

Lecionei História da Igreja durante anos. Nas aulas, eu falava sobre história antiga, medieval e nova, mas percebi que a ordem desses adjetivos devia ser invertida como na vida de uma pessoa: idade nova, média e velha, pois estamos vivendo na idade avançada da História.

E o Senhor nos adverte: *Vigiai* (Mt 24.42)! Sinais

dos tempos são como placas ao longo da estrada da História que nos dizem que o Rei está chegando. Guerras, fome, terremotos, mudança de clima, esfriamento do amor, perversidade como antes do dilúvio e antes da chuva de enxofre.

Pela secularização ocorre um afastamento da fé (Lc 18.8). A “religião”, porém, não desaparecerá, ao contrário, surgirão falsos profetas (1Tm 4.1), querendo dar a última solução aos problemas. Até haverá

cooperação entre religião e política, pois João viu a mulher sentada na besta (Ap 17.3). Igrejas apóstatas farão uma aliança com o anticristo e Babilônia perseguirá os verdadeiros filhos de Deus (Ap 18.24).

Mas não chores, pois há sinais alegres também! O evangelho está sendo pregado em todo o mundo via rádio, tevê, *facebook*, tradução da Bíblia, etc. (Mt 24.14). Vários movimentos missionários surgiram recentemente como o da

“Volta a Jerusalém” para alcançar os povos entre China e Israel.

Quem é vigilante se lembra da misericórdia de Deus e é paciente (Tg 5.8), sem perder a esperança (1Pe 1.3). E se deixa consolar pelo fato de que esse livro enigmático da História está na mão do Leão que espera de propósito (2Pe 3.9), mas que rugirá no seu tempo próprio!

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

**INCLUSÃO DE ATÍPICOS**

# GPAMDA – Um exemplo de acolhimento

**Aline Garcia**

Nos textos para o *Brasil Presbiteriano*, até agora, falamos principalmente sobre o autismo e outras síndromes e transtornos, em várias perspectivas, dentre elas, sobre a importância da igreja acolher essas e outras pessoas. Um exemplo vivo desse acolhimento é o GPAMDA (*Grupo Presbiteriano de Apoio a Mães de Atípicos*), ministério que teve início na IP de Pinheiros, em São Paulo. Ao escrever sobre ele, comecei a pensar na sua importância para os nossos tempos e em como Jesus veria um ministério como esse.

Ao meditar nas Escrituras, principalmente nos evangelhos, isso ficou nítido. Jesus sempre ensinou seus discípulos e sua igreja a amar os

“pequeninos”, cuja palavra grega é *mikró* e se refere, às vezes, às crianças, e outras vezes aos considerados sem valor e *insignificantes*. Nos tempos de Jesus, insignificantes eram as viúvas, as crianças, os pobres, os doentes e os “deficientes”. Ao ponto de, os próprios discípulos, muitas vezes, tentarem impedi-los de se aproximarem do Mestre (Mt 18.10; 25.40; 14.21; 18.10; 19.13; Tg 1.27). Mas Jesus os acolheu e ensinou sua Igreja a acolher também. Os tempos mudaram, mas continuamos com pessoas sendo preteridas no ministério de evangelização e ensino da Palavra e, quem somos nós para “decidir a quem Deus chamou e deve chamar”?

O GPAMDA, grupo da IP de Pinheiros, surgiu em 2018 com essa perspectiva

de amor às famílias atípicas e em apoio a elas. Na realidade, segundo as palavras da sua fundadora, Maria Aparecida Pereira de Castro Augusto, após o pedido de uma amiga, ela teve uma “insônia frutífera” e foi tocada pelo Senhor a começar esse ministério. Ela “não tinha a dimensão de que Deus faria algo tão grande e o GPAMDA chegaria aonde chegou”.

E desde a sua fundação, o propósito do GPAMDA é propiciar acolhimento efetivo e promover a inclusão de pessoas com deficiência e das suas famílias. Desde 2019, o GPAMDA realiza encontros mensais, com atividades separadas para pais e crianças. Durante esses encontros, os pais participam de palestras, devocionais e rodas de conversa, enquanto as crianças são

supervisionadas por tutores, participando de atividades lúdicas e direcionadas a elas. Além disso, o GPAMDA incentiva as famílias atípicas a se envolverem nas atividades da igreja, inclusive participando ativamente delas. A partir desse ministério, a IP de Pinheiros tem membros autistas e Downs no coral, um jovem com síndrome de Down que contribui tocando bateria e outro que ajuda a servir os lanches na EBD, tem crianças participando de cantatas e de diversas atividades de integração e colaboração.

Segundo Ana Paula Albuquerque, uma das coordenadoras do grupo, “desde 2021 o GPAMDA, por meio de conferências, visa reforçar a importância da inclusão de pessoas com deficiência na igreja e, além disso, busca mostrar, para as famí-

lias atípicas, que o Senhor as ampara e que seus filhos são amados e vieram para manifestar a glória de Deus. Porque uma igreja que não inclui as pessoas com deficiências é incompleta. Afinal uma parte do corpo de Cristo está faltando”. Nessa perspectiva, é forçoso que a Igreja acolha esses “pequeninos” dos nossos tempos.

*Se a sua Igreja quer ser acolhedora e começar esse ministério, a coordenação do GPAMDA visita os que desejam fazer inclusão e compartilha a sua experiência. Siga e entre em contato pela sua página do Instagram: @gpamda.*

A **Dra. Aline Helen Corrêa Garcia** é Bióloga, com doutorado em Distúrbios do Desenvolvimento; Professora Universitária na área de formação de professores; membro da VI IP de São Bernardo do Campo e esposa do Rev. Adelson Luiz Garcia.

**CAMINHADA CRISTÃ**

## Família feliz

**“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Sl 133.1)**


**Zuleika Schiavinato**

A universidade de Harvard promove há

quase oito décadas uma pesquisa sobre indicadores de felicidade. Setecentos rapazes entre alunos da universidade e moradores de bairros pobres de Boston tiveram durante toda a vida, o estado mental, físico e emocional monitorados em busca da almejada resposta.

A conclusão principal

dessa ainda vigente pesquisa é impactante. Não é a inteligência, o poder, a fama ou a riqueza que fazem uma pessoa feliz. O fator mais importante para uma vida saudável e feliz é a qualidade dos relacionamentos. O vínculo de amor entre as pessoas promove uma vida com saúde física

e mental perdurável.

Como é maravilhoso saber que o plano de Deus é que sejamos felizes e para isso nos fez sua família. Somos irmãos em Cristo e se desejamos viver vida saudável e feliz, precisamos cumprir sua vontade. Jesus, pouco antes de entregar sua vida por nós, orou

ao Pai para que fôssemos um com ele e entre nós (Jo 17.20-21).

Minha oração hoje por mim e por vocês é que vivamos o Amém à oração do nosso Salvador.

**Maria Zuleika Schiavinato**, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

**FALECIMENTO**

# Caiu em Israel um grande homem

## Mauro Filgueiras Filho

**E**u tinha entre 13 e 14 anos de idade, participava da UPA na 1ª IP de São Bernardo do Campo, SP, e na minha concepção juvenil a igreja era muito animada e divertida, com muitas brincadeiras, teatro e esquetes inesquecíveis. Por razões que eu desconhecia na época, o então pastor deixara o pastorado da igreja e o Conselho havia escolhido um novo pastor, Rev. Alceu Davi Cunha. Corria a fama de que ele era um pastor conservador, severo e pouco entusiasmado com novidades e modernismos no culto.

Não apenas para mim, mas para uma parcela considerável da membresia, a chegada do Rev. Alceu causou forte impacto. A igreja não estava acostumada com doutrina, ensino e pregação expositiva da Palavra. O conceito de disciplina e ordem eram estranhos. Por algum tempo, a imagem de pastor era como uma figura eclesiástica decorativa, de alguém que diz coisas bonitinhas aos domingos, visita os velhinhos e não se intromete noutros assuntos e nem na diversão dos jovens.

Foi um primeiro ano difícil o de 1995, e o Rev. Alceu estava como convidado pelo Conselho e designado pelo presbitério para conhecer a igreja e ser



conhecido por ela. No final daquele ano ele foi submetido a uma eleição acirrada para um mandato a partir de 1996, resultando em 51% a favor e 49% contrários à sua permanência. Uma situação desconcertante à qual dificilmente um pastor se sujeitaria. O Rev. Alceu assumiu o desafio, entendendo claramente que havia um propósito de Deus para a sua vida e para a igreja. E ele não estava enganado. Apesar da evasão de muitas pessoas naquele ano, do descontentamento de quase metade da igreja e muitas agruras naquele início de trabalho, foi com muita persistência, resistência, ensino, oração e paciência que, ao longo dos anos, Deus foi consolidando um ministério com novos ares límpidos e bíblicos. Por meio do Rev. Alceu, a igreja experimentou uma verdadeira reforma, lenta, gradual, mas progressiva e frutífera.

Provou-se em seu ministério uma das frases mais icônicas que eu o ouvia dizer em conversas no gabinete pastoral: “A igreja nunca perde”. E ele se referia a si mesmo, no sentido de que Cristo, o Senhor da igreja, sempre haverá de suprir a sua esposa amada. Se Cristo já havia se sacrificado por ela, jamais permitiria que as portas do inferno e nem qualquer outra ameaça, comprometessem a sua existência, ainda que com tribulações e angústias.

Rev. Alceu começou seu pastorado na sua igreja mãe, IP do Alecrim, Natal, RN (1971-75), sobre a qual sempre fazia referência carinhosa especial. Depois assumiu por tempo inte-

gral a Secretaria Nacional da UMP, designado pelo Supremo Concílio por dois mandatos (1976-82). Depois foi pastor na 1ª IP de Belo Horizonte (1980-85), na IP de Viçosa (1986-87), na IP de Santo Amaro (1988-94) e, por fim, na 1ª IP de São Bernardo do Campo (1995-2010), onde jubizou e tornou-se pastor emérito.

Um ministério que começou sem grandes projeções, mas deixou um legado de fidelidade à Palavra de Deus e aos símbolos de fé da IPB, com pastores firmes e um Conselho comprometidos com a Bíblia, além de várias vocações despertadas para o ministério (inclusive a minha). A

igreja, sob o seu ministério, ainda adquiriu um grande patrimônio ao lado, deixou um Instituto Teológico (Ashbel Green Simonton, AGS) e um Projeto Musical que até hoje vem formando músicos, coralistas, regentes e instrumentistas.

*“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” (Sl 16.11)*

Aproveu ao Senhor recolher o seu servo no último dia 16 de maio. Ele combateu o bom combate e terminou a sua carreira com honra e guardou sua fé até o fim. Permanecem sua amada esposa Dna. Miriam, seus dois filhos Alceu, casado com Acса, e Adelaide, casada com Rev. Timóteo, e os netos Sarah e Isaque.

“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” (Sl 16.11). A Deus toda glória por preservar servos fiéis e nos permitir ver neles a sua gloriosa obra da graça.

**O Rev. Mauro Filgueiras Filho** é pastor da IP de São João da Cristina, MG, e colaborador da Cultura Cristã

### Poema do Rev. Alceu, recitado por ele pouco antes de seu passamento

*Deus é o nosso refúgio e fortaleza,  
 Socorro bem presente na agonia.  
 E, assim, não temerei aquele dia  
 Em que se abale a própria natureza.  
 Nem o mundo, se tomado de braveza,  
 O sossego e a paz me tirariam,  
 Pois emana do céu, com alegria,  
 Calmo rio de leve correnteza.  
 'Inda que reinos, povos e nações  
 Movam guerras e males aos milhões,  
 Jamais me sentiria abalado,  
 Pois eu creio no Deus do universo;  
 No seu amor e glória estou imerso  
 E no Deus de Jacó refugiado.*

**CELEBRAÇÃO**

# Ação de graças pelos 126 anos da IP de Águas Belas

**Helder Souza**

Nos dias 27 e 28 de abril, aconteceram os cultos em ação de graças pelos 126 anos da IP de Águas Belas, PE.

Conforme o livro *Águas Belas: Uma província presbiteriana*, de Paulo de Moura Pereira, as águas do evangelho chegaram à cidade por meio de Amélia de Gueiros Malta, alcançada por seu irmão Jerônimo Gueiros.

Assim como a mulher samaritana, que logo correu para anunciar o Cristo (Jo 4.28), em meados de 1898 Amélia anunciou primeiro em sua casa (Jerusalém), também em sua vizinhança e para seus amigos (Judeia e Samaria) e, logo depois, para os simpatizantes da cidade de Águas Belas (os confins da terra, At 1.8). Teve seu primeiro fruto em sua própria casa, com a conversão do seu esposo João de Melo Malta, mas chegaram a alcançar a tribo indígena dos Fulni-ô, por intermédio do Rev. George William Butler (1854–1919).

Deus operou de modo tão grandioso que, em poucos anos, o casal estava como Davi, desejoso de construir um templo para o Senhor na cidade (1Cr 22.1). Mas, com esse sonho vieram também alguns pesadelos. Quando

a obra do primeiro templo estava em andamento, na calada da noite, alguns homens foram enviados para derrubar o que já estava feito e tentar tirar a vida de quem resistisse à empreitada.

Contudo, o efeito foi contrário ao que desejavam. Anos depois, Amélia e seu esposo, como os cristãos de Atos que se reuniam em casas, usaram sua própria residência para realizar os cultos e as águas do evangelho regaram ainda mais a cidade. O desejo de que todos pudessem afluir para um local de adoração foi mais intenso e a provisão de Deus fez com que seu templo fosse construído em 1922. E, no dia 16 de abril desse ano, a congregação

tornou-se efetivamente, IP de Águas Belas, tendo como seu primeiro pastor, o Rev. Antônio Gueiros.

A princípio, as visitas pastorais eram esporádicas, no máximo quatro anuais, mas os irmãos eram como árvore plantada junto a correntes de águas, que no devido tempo frutificavam e não murchavam (Sl 1.3). Isso era confirmado pela quantidade de batismos e profissões de fé realizados durante as visitas pastorais, inclusive, o batismo de um índio. Além disso, foi feito um avanço missionário na localidade e vários pontos de pregação surgiram como fruto.

Em meados de 1931, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que

iam sendo salvos (At 2.47) e a necessidade de um novo templo surgiu. Para a glória de Deus, ele foi inaugurado em 14 de abril de 1946.

Décadas se passaram, o evangelho foi sendo pregado, expansões missionárias foram acontecendo e Deus foi conduzindo a história de sua Igreja, até chegarmos à década de 1980. Nesse tempo, houve um grande êxodo de jovens e suas famílias, o Conselho se desfez, o número da membresia diminuiu e a igreja tornou-se congregação presbiterial.

Mas, como bem afirma a Palavra, o crescimento vem de Deus, no seu tempo. O ano era 1997, e o recém-ordenado Paulo Moura é enviado pelo

Presbitério de Garanhuns (PGAR) para assumir a, então, congregação.

O início foi repleto de lutas, mas Deus foi dando sabedoria e a sua mão soberana regou com a sua Palavra o coração dos seus escolhidos. Deus inundou sua Igreja com renovo espiritual, doutrinário e financeiro. Em 30 de julho de 2005, a Congregação Presbiterial de Águas Belas voltou ao status de IP de Águas Belas.

O Rev. Paulo passou cerca de 19 anos pastoreando a igreja e depois foi sucedido pelos Revs. Clebison dos Santos e Thiago Felipe Gadelha Barbosa. E, ao longo da história, Deus tem derramado sua graça, não permitindo que as portas do inferno prevaleçam contra sua Igreja, usando os seus membros como sal e luz.

Este ano, para a glória de Deus, sob o pastoreio do Rev. Helder da Silva Alves Souza, celebramos 126 anos em que as águas do evangelho continuam regando a cidade de Águas Belas e transformando seus cidadãos.

Foi um momento ímpar, de louvor, adoração e gratidão ao Senhor com a presença do Rev. William Rafael de Souza, no sábado e do Rev. Jadson Azevedo da Cunha, no domingo.



## NOTAS

# Igreja Presbiteriana do Cruzeiro celebra 35 anos

**Marcone Carvalho**

No domingo 14 de abril a IP do Cruzeiro, em Brasília, DF, comemorou 35 anos de organização eclesiástica. Pela manhã houve a participação do coral infantil da Associação Viver, projeto educativo-social mantido pela IPC, e uma aula especial que rememorou a caminhada percorrida pela irmandade e desafiou os membros a imitarem os acertos dos pioneiros. No culto da noite, pregou o Rev. Sebastião Veiga Gonçalves. Participaram alguns membros remanescentes do grupo que deu início à congregação orga-

nizada como igreja em 9 de abril de 1989 e ocorreu o batismo e profissão de fé dos novos membros.

As origens da igreja remontam ao ano de 1980, quando algumas famílias que vieram de Ceilândia se instalaram no bairro do Cruzeiro. Em 20 de março de 1980 foi realizado o primeiro culto da nova congregação. Ao longo dos anos, os pioneiros se reuniram nos lares dos casais Antís-simo/Ana Cruz, Moacir/Lúcia, Wilton/Olinda, do Sr. Elias Cordeiro, em colégios e em salas alugadas. Nessa fase (1980-1989) a igreja foi mantida e apoiada pelas igrejas de Ceilândia,



Rev. Geraldo, presbíteros Daniel, Sebastião, Robson, Misael e Rev. Marcone

Guará I e Guará II e teve como dirigentes os pastores Carlos Fernandes, Euclides Luiz, Obadias Pires, Getúlio de Sousa, Saulo de Tarso, Francisco Lúcio, o presbítero Abel José da Silva e os seminaristas Silas, Walde-

res e Adroaldo. A partir de 1989, teve como pastores titulares os Revs. Adroaldo Veloso (1989-2004), Ian Lima (2005-2008), Humberto Sousa (2009), Joseni Magalhães (2010-2011), João Coelho (2012-2015),

Júnior Sipaúba (2016-2019) e João Geraldo Mattos Neto (2020-2024); como pastores auxiliares, colaboraram os Revs. Marcelo Freitas, Humberto Sousa, Joseni Magalhães, Júnio Sipaúba e Marcone Bezerra Carvalho.

Desde meados da década de 1990 a igreja se encontra localizada no terreno que abriga seu templo. Naquela época pertencia ao Presbitério do Planalto. Atualmente, faz parte do Presbitério Bandeirantes de Brasília. A Deus seja a glória pela IPC.

O Rev. Marcone Bezerra Carvalho é Pastor-auxiliar da IP do Cruzeiro, Brasília, DF

## VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

### Recursos devocionais da *Bíblia de Estudo Herança Reformada*

#### Leia o salmo 56

Devemos entender que este mundo não é amigável a Deus ou ao povo de Deus. Por mais que o mundo nos seduza, a provação será usada para nossa santificação se nos fizer recorrer ao Senhor em oração. Em nossas tribulações, a Palavra de Deus nos dá conforto, força, paz e esperança. A espera pode, de fato, ser um tempo de tristeza, mas,

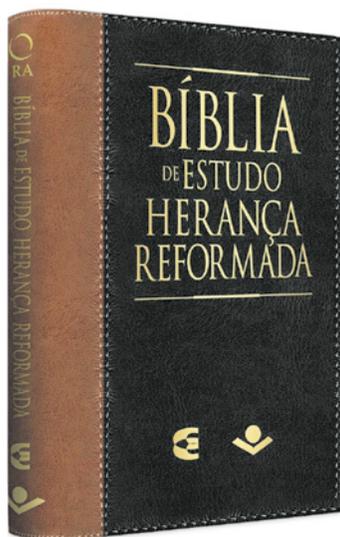
mesmo que sejamos tentados a pensar que Deus não se importa com o nosso sofrimento, a verdade é que ele sabe tudo a respeito e é tomado de compaixão. Você tem visto a provisão de Deus em sua própria vida ou na de outras pessoas? Como isso o tem impactado?

2. Visto que o Senhor se encarnou, tornando-se ser humano real, aquele que recolhe as minhas lágrimas

em seu odre (v. 8) chorou (Lc 19.41; Jo 11.35; Hb 5.7). Medo, dor e oposição de mentirosos maldosos foram familiares a ele. Cristo pode nos mostrar compaixão, mas de um modo que não nos deixa afundar em autocomiseração. Em vez disso, ele nos conduz no caminho ensinado nesse salmo: suportar o mal pela fé em sua Palavra, resultando no louvor de sua graça gloriosa. Por que precisa-

mos saber que Jesus Cristo tem profunda empatia por nós? Que diferença isso faz?

Além de diversos outros recursos para estudo, a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* apresenta após cada salmo e cada capítulo da Escritura auxílios para a prática devocional individual ou familiar.



## TEOLOGIA E VIDA

# Avivamento teológico e missional



**Hermisten Costa**

No destemor de nossos irmãos franceses no século 16 anunciando o evangelho a despeito de intensa perseguição, constatamos ali um avivamento teológico e missional.

Vemos em poucos anos a concretização de um grande projeto desenvolvido entre tantos desafios. Sem dúvida, muitas vidas foram ceifadas. Mas, o sangue derramado desses mártires de alguma forma passava a correr nas veias de outros e outros irmãos. Afinal, escreve Calvino: “aqueles que desejam evitar perseguições devem renunciar a Cristo” (*As Pastorais*, São Paulo: Paracletos, 1998 [2Tm 3.12], p. 257).

Parece-me que o fervor de uma mente e um coração dominados pela Palavra superam as carências e são mais eficazes do que planejamentos simplesmente cartoriais. No entanto, um planejamento com o mesmo espírito de doação, é maravilhoso. Deus usa os seus servos e lhes provê os recursos. A direção do Espírito é o fundamental.

Considerando a ação de

Satanás em exterminar a doutrina da salvação e o nome de Cristo, escreve Calvino a um cristão da ilha Jersey (c. 1553), no Canal da Mancha: “Louvamos a Deus por ter inclinado seu coração a tentar, se for possível erigir, por seus próprios meios, uma pequena igreja no lugar onde você reside. E, na verdade, na medida em que os agentes do Diabo lutam com todo tipo de violência para abolir a verdadeira religião, extinguir a doutrina da salvação e apagar o nome de Jesus Cristo, é justíssimo que labutemos de nosso lado para promover o progresso do evangelho, para que, dessa maneira, Deus possa ser servido em pureza, e que as pobres ovelhas que vagueiam possam ser colocadas debaixo da proteção de nosso soberano Pastor a quem todos deveriam se sujeitar. E você sabe que é um sacrifício agradável a Deus favorecer a propagação do evangelho pelo qual somos iluminados no caminho da salvação, e dedicar nossa vida para honrar aquele que nos resgatou a um preço tão alto a fim de governar em nosso meio” (*Selected Works of John Calvin: Tracts and Letters*, org. Henry Beveridge e Jules Bonnet, Grand Rapids, Mi: Baker Book House, v. 5 [Letters, Part 2], 1983, p. 453).

Calvino acredita fortemente que o método de Deus

conduzir seu povo, alcançado pelo poder do evangelho, é fazer sentir arder em seu coração o desejo de levar essa mensagem de salvação a outros: “Isso nos indica também o método ordinário de congregar uma igreja, isto é, pela voz externa dos homens; pois ainda que Deus conduza a si cada pessoa por uma influência secreta, contudo ele emprega a agência dos homens a fim de despertar neles uma ansiedade pela salvação dos demais. Por esse método, ele fortalece também sua mútua adesão, e põe em prova sua diligência em receber instrução, quando cada um permite ser ensinado por outros” (*Calvin's Commentaries*, Grand Rapids, Michigan: Baker Book House Company, 1996 [Reimpr.], v. 7/1, [Is 2.3], p. 94). Em outro lugar: “Se tivermos alguma humanidade em nós, vendo os homens caminhando para a perdição, (...) não deveríamos ser movidos pela piedade, a resgatar as almas perdidas do inferno, e ensiná-las o caminho da salvação?” (Sermão sobre Dt 33.18-19. In: *Corpus Reformatorum* [v. 57]. *Ioannis Calvini Opera Quae Supersunt Omnia*, Guilielmus Baum; Edüardüs Cünitz; Edüardüs Reüss, org., Brunsvigae: *Apud* C.A. Schwetschke et Filium, 1885, v. 29, col. 175).

A proclamação do evangelho objetiva glorificar a

Deus. Explica Calvino: “O nome de Deus nunca é melhor celebrado do que quando a verdadeira religião é extensamente propagada e quando a Igreja cresce, a qual por essa conta é chamada ‘plantações do Senhor, para que ele seja glorificado’ [Is 61.3]” (*O Livro dos Salmos*, São Paulo: Paracletos, 2002, v. 3, (Sl 102.21), p. 581).

Por isso, “É nosso dever proclamar a bondade de Deus a cada nação. Enquanto exortamos e encorajamos outros, ao mesmo tempo não devemos ficar sentados no ócio, mas é próprio que sejamos exemplos diante de outros; pois nada pode ser mais absurdo do que ver homens preguiçosos e ociosos, os quais deveriam estar incitando outros homens ao louvor de Deus” (*Calvin's Commentaries*, Grand Rapids, Michigan: Baker Book House Company, 1996 [Reimpr.], v. 7/1, [Is 12.5], p. 403).

A convicção de Calvino transpira na Academia em seu vigor missionário. Considerando que o reino de Deus envolve todos os povos – Jesus Cristo não foi enviado apenas aos judeus –, a mensagem do evangelho deve ser anunciada a todos.

Demonstrando consciência de que a mensagem do evangelho é verdadeira e que o Senhor nos concedeu, por graça, a honra de

anunciá-la, devemos disseminá-la em todos os lugares, “tanto para que Deus seja glorificado, quanto pelo cuidado que têm com todos os homens” (Carta de Calvino ao Rei da França [28.01.1561]. In: *Selected Works of John Calvin: Tracts and Letters*, org. Henry Beveridge e Jules Bonnet, Grand Rapids, Mi: Baker Book House, v. 7 [Letters, Part 4], 1983, p. 169).

É o Espírito quem nos capacita a fazê-lo: “A pregação externa da Palavra é por si só infrutífera, a não ser que ela fira mortalmente os réprobos, de modo tal que os faça indesculpáveis diante de Deus. Mas quando a graça secreta do Espírito vivifica [a mente dos réprobos], todos os sentidos inevitavelmente serão afetados de tal maneira que a pessoa se sente preparada a ir aonde quer que Deus a chame. Devemos, pois, orar para que Cristo derrame em nós o mesmo poder do evangelho” (*O Evangelho segundo João*, São José dos Campos, SP: Editora Fiel, 2015, v. 1, (Jo 1.43), p. 79).

Supliquemos ao Senhor que nos capacite a levar a todos a mensagem redentora do evangelho a fim de que o seu nome seja exaltado. Amém.

**O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa**, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | TRABALHO DA INFÂNCIA**

# Para multiplicar e facilitar treinamentos

**Vinicius Rangel**

A Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB realizou no mês de maio algumas ações muito importantes. O Treinamento “Mãos e Coração” que há mais de 12 anos tem sido um projeto da SNTI de grande relevância na área da Educação Cristã para o alcance das crianças continua se multiplicando e influenciando nossos líderes.

No início de maio, nos dias 3 e 4, a Secretaria Sinodal da Infância do Sínodo da Paraíba promoveu seu Simpósio de Educação Cristã na Cidade de Campina Grande, PB, dispondo de uma equipe local de palestrantes e oficinairos sendo esse um desdobramento do Treinamento “Mãos e Coração”.

A Secretária Sinodal da Infância, Nádia Melo, tem atuado com muito primor e vem trabalhando nessa proposta há certo tempo. Montando e preparando sua equipe, ela desenvolve localmente os temas

propostos pela SNTI. Sua equipe, Renata Cláudia (IP Renascer), Eloá Almeida (IP Tambaú), Miss. Carmen Lúcia (IP Rio Tinto) e Edilisa Araújo (IP Mangabeira) atuou com maestria.

A participação desses obreiros é uma grande oportunidade de multiplicar e facilitar o alcance dos treinamentos. Levar a equipe de palestrantes nacionais da SNTI exigiria um alto investimento e nem sempre há disponibilidade de agenda. Na mesma trilha segue a Secretaria Sinodal da Infância Ariadna, no Maranhão.

Além disso, entre os dias 17 a 19 na cidade de Alto Jequitibá, MG, foi realizado um Congresso Sinodal “Mãos e Coração” contando com a participação de mais de 190 congressistas de várias igrejas do Sínodo Leste de Minas, além de outras denominações.

Foram oferecidas 5 oficinas e 1 palestra: o Rev. Vinicius Rangel (Secretário Nacional da Infância) palestrou sobre o tema “O ensino bíblico por meio das histórias”. As oficinas pro-



postas foram “Cuidando da emoção das crianças”, por Ângela Sampaio (psicóloga/Cuiabá, MT), “Proteger e educar, direitos da família”, pelo Presb. Eduardo Brasileiro (advogado/São Paulo, SP), “Ensino cristocêntrico”, por Flavianne Brasileiro (Coordenadora do DI IP Alpha – São Paulo, SP), “Musicalização no Departamento da Infância”, pela Miss. Odara Cieslak (Professora de música/Cuiabá, MT) e “Recursos Visuais no Ensino”, pela Miss. Simonica Emiliano (Missionária APMT/ Vale do Jequitibá, MG). Simonica, juntamente com o Rev. Robson Gripp, estiveram à frente da produção e realização desse evento singular.

No domingo pela manhã, na EBD, as crianças foram também contempladas com um momento especial em que foi ministrada a elas o ensino com a peça “O Novo Coração” com a personagem “Palhaço Chulingo”, interpretada pelo Rev. Vinicius que há mais de 20 anos transmite esse ensino sob a temática do perdão em Cristo Jesus e novo nascimento para escolas, hospitais, praças e especialmente nas programações voltadas para as crianças em suas igrejas, retiros, etc.

Nos próximos dias 1 e 2 de junho, a SNTI promoverá uma grande ação com o Projeto de Ensino do *Breve Catecismo de Westminster*. Uma caravana com 58 pessoas de Cuiabá, MT, levará o *Musical da Turma do West e Minster* para o Estado de São Paulo. No dia 01.06 (sábado) às 15h00, o Musical será apresentado na IP Penha juntamente com as crianças do Penha Kids. No dia 02.06 (domingo) às 09h00, o mesmo musical será apresentado na EBD da IP Jardim Cali-

fórnia em Jundiaí. Essa iniciativa faz parte da divulgação do Projeto “A Turma do West e Minster”, que em breve disponibilizará todas as canções e roteiros para as igrejas que quiserem desenvolver o programa. Estamos na fase de conclusão de um álbum de canções e de vídeo-animações que estarão em nosso canal e que, além de incentivar, facilitarão o aprendizado do *Breve Catecismo de Westminster*. Já está disponível para aquisição o Álbum de Figurinhas da Turma.

Convidamos a todos a acessar o site da SNTI e se inteirar de sua agenda e conteúdo ([www.sntiipb.org.br](http://www.sntiipb.org.br)). Em breve estará disponível *link* para inscrição no Congresso Nacional “Mãos e Coração” que acontecerá nos dias 20 e 21 de setembro na Cidade do Rio de Janeiro com abertura na IP Botafogo e oficinas na Faculdade Mackenzie Rio de Janeiro.

O Rev. Vinicius Rangel é o Secretário Nacional do Trabalho da Infância da IPB

**TRECHOS E FRASES**

“(…) o pensamento cristão deveria determinar sua direção não a partir da oposição radical de transcendência e imanência, mas a partir da representação de Deus como cabeça pactual do seu povo. Como cabeça pactual, Deus

transcende sua criação, e como cabeça pactual, ele está intimamente envolvido com seu povo. Embora Deus esteja “além de nós”, ele condescendeu em estar conosco como o Emanuel.”

*Um caminho melhor* – Redescobrimo o drama do culto centrado em Deus, de Michael Horton, Cultura Cristã, p. 166.

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF**

# Secretários Sinodais e Nacional do Trabalho Feminino participam da 3ª Reunião Executiva da CNSAFs

**Eloísa Helena Chagas**

A Confederação Nacional de SAFs realiza sua 3ª Reunião Executiva do quadriênio 2022-2026 na cidade do Rio de Janeiro, de 23 a 26 de maio de 2024, com a presença de 86 Confederações Sinodais representadas por suas Diretorias e Secretárias de Atividades. A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves esteve presente, representando o SC/IPB, e com ela, 30 Secretários Sinodais representando seus Sínodos.

A reunião inicia com culto na IP do Rio de Janeiro, onde estiveram presentes os membros da RE e autoridades de Sínodos, sendo um deles o Rio de Janeiro, Presbitérios e Igrejas do Estado do Rio de Janeiro, muitas em caravanas, que lotaram a igreja. O pregador foi o pastor da igreja, Rev. Renato Porpino.

Também estiveram presentes os Secretários Nacionais do Trabalho Masculino, Presb. Paulo Daflon, e da Infância, Rev. Vinicius Rangel, além do Presidente da Confederação Nacional de UPHs, Presb. Luiz Augusto Gonzaga, e da Confederação

Nacional de Mocidade o 2º Secretário Lucas Grion, que a todos saudaram.

No programa da reunião, devocionais, sendo algumas meditações trazidas pela Presidente da CNSAFs quadriênio 2006-2010, Sra. Anita Eloísa Chagas, e a Secretária de Causas da IPB do quadriênio 2010-2014, Sra. Iracema Maia, além do Presidente do Sínodo Leste Fluminense e Diretor do Seminário Teológico Presbiteriano do Rio de Janeiro, Rev. Sérgio Tuguio Ladeira Kitagawa, e o Pastor Auxiliar da Igreja do Rio, Rev. Isaías Cavalcanti. Também apresentações em grupos visando a otimização do trabalho, orientações, palestras da Presidente Ana Maria Prado e reunião das Vice-presidentes regionais com suas respectivas Presidentes Sinodais.

A Secretária Nacional atuou acompanhando e apoiando todo o evento, ministrando palestra sobre o tema "Amar e Servir na SAF" e a sessão Dicas e Orientações.

A Secretaria Nacional também reuniu-se com os Secretários Sinodais presentes, que trabalharam em grupos e apresentaram suas conclusões a fim de otimizarem o trabalho das

Secretarias Nacional e Sinodais, dentre elas a viabilidade de ser realizado um Encontro de Secretários do Trabalho Feminino já em 2025.

Foi lembrado, com emoção e gratidão a Deus, o trabalho realizado pela Secretária de Mídias da CNSAFs e Presidente da Confederação Sinodal Central Espiritossantense, Ada Xavier, falecida recentemente.

Com alegria entre os participantes, o entusiasmo de todos e gratidão a Deus, tudo correu para a glória de Deus.

Agradecimento especial a região hospedeira e a COL (Comissão Organizadora Local) pela acolhida e cuidado para com todos.

**Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves** é Secretária Nacional do Trabalho Feminino



**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH**

# UPH em ação

**Denilson Porto**

## UPH da IP Santa Maria ministra estudo bíblico em Igreja Pentecostal



A União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP Santa Maria, RS, ministrou no dia 8 de maio um estudo bíblico na Igreja Pentecostal Casa de Oração sobre a Introdução ao Livro dos Juízes — o estudo faz parte do currículo do Curso Teológico Sistemático da referida igreja.

O evento contou com a presença de vários jovens e adolescentes, além dos alunos matriculados no curso.

Ao fim, foi aberto um espaço para perguntas e o pastor da Igreja Casa de Oração agradeceu a disponibilidade da IP Santa Maria em ceder seus homens presbiterianos para trabalharem em prol do Reino de Deus.

## Comissão especial de organização do XVI Congresso da CNHP reúne no Nordeste

Entre os dias 9 a 11 de maio, a comissão especial organizadora do próximo Congresso Nacional da CNHP (Confederação Nacional de Homens Presbiterianos), esteve reunida em Natal, RN, com o objetivo de planejar e definir o local que sediará o aguardado XVI Congresso CNHP, previsto para acontecer em 2026.

Compõem a Comissão os seguintes membros da Diretoria da CNHP, Presb. Luiz Augusto



Gonzaga (Presidente), Presb. Edson Oliveira (relator da Comissão e vice-presidente da Região Sul), Marcus Costa (tesoureiro) e o Presb. Paulo Roberto Daflon (Secretário Nacional do Trabalho Masculino).

O grupo foi recebido pelo Vice-presidente da CNHP Região Nordeste, Presb. Francisco Martins e lideranças do Rio Grande do Norte, todos em apoio a realização do Congresso em Natal, RN.

Entre as lideranças estavam: Rev. Niclécio Fernandes de Oliveira, Presidente do Sínodo do Rio Grande do Norte; Rev. José Romeu da Silva, pastor da IP Piranguim, RN; Presb. Max Edycarlos Costa, Presidente da Confederação Sinodal de Homens; Rev. Flávio Ataliba, Presidente do Presbitério Potiguar; Rev. Yan Guedes, Presidente do Presbitério Oeste do RN; Presb. Lázaro Cândido, Tesoureiro do Sínodo; Presb. André Herculano, representante da IP Central de Natal; Rev. Fabiano Gomes, representante do Presbitério Metropolitano; Rev. Airton Andrade, Vice-presidente do Sínodo e do Presbitério Oeste do RN e o Rev. Juliano Santana, Pres. do Presbitério Litorânea.

## Representatividade da CNHP no evangelização em Petrópolis, RJ

A CNHP se fez representada por seu Secretário de Evangelização, Presb. Samuel Ribeiro, na evangelização realizada no dia 18 de maio na

Congregação da 1º IP de Petrópolis, no bairro Quitandinha.

O trabalho evangelístico foi promovido pela UPH e SAF da 1º IP de Petrópolis e resultou na distribuição de cerca de 300 folhetos pela região. Além do Secretário de Evangelização da CNHP, estiveram presentes o Rev. Robson Sathler, pastor efetivo da igreja; o presidente da UPH, Diac. Helisom Júlio Sena Chrispe; Presb. Genes César; Laércio Péricles Barcelar Júnior e sua esposa Simone Barcelar.



A Congregação foi inaugurada no bairro Quitandinha, no dia 11 de maio deste ano.

Que Deus continue operando sobre essa Congregação e a população desse bairro por meio da 1º IP de Petrópolis.

**O Presb. Denilson Porto** é Secretário de Comunicação Integrada e Imprensa da CNHP

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPH**

## Resgatando as origens do trabalho masculino

**Paulo Daflon**

A organização do trabalho masculino da IPB começou nos primórdios da organização da nossa Igreja, tem-se notícias de que antes do ano de 1900 já tínhamos os homens presbiterianos organizados em igrejas locais, e faziam parte de um movimento nas Igrejas Presbiterianas chamado “ESFORÇO CRISTÃO” que durou até a organização da CNHP.

Portanto, amados irmãos sócios das UPHs em todo o Brasil, por uma questão de justiça, precisamos resgatar a nossa história e não usarmos a data da organização da CNHP em 1966 como parâmetro para datar o início dos nossos trabalhos.

Estou tomando como referência a organização da UPH da Igreja Presbiteriana em Alto Jequitibá, que mantém viva em sua história essa informação: o trabalho masculino iniciou naquela Igreja em 1916 como “ESFORÇO CRISTÃO” e teve a sua última reunião em 29 de dezembro de 1963, e em 1964 passou a adotar o nome de União Presbiteriana de Homens (UPH).

Portanto, amados, no somatório a UPH em Alto Jequitibá tem aproximadamente 108 anos de organização.

Amados, se vocês tiverem nos registros de suas UPHs qualquer citação do movimento “ESFORÇO CRISTÃO”, por gentileza envie para [paulo.daflon@gmail.com](mailto:paulo.daflon@gmail.com).

Vamos resgatar, juntos, uma parte da nossa história.



1º ESFORÇO CRISTÃO — 1926

Assentados (da esquerda para direita): Nelson da Silveira Dias, Rev. Aníbal Nori, Marinho Lucas Andrade e José Rodrigues de Almeida.  
De pé (numeração): 1. Barnabé Ferreira, 2. Luiz Geraldo Cardoso, 3. Américo Lima, 4. Francisco Leopoldo César, 5. João Condino da Silva, 6. Rev. Nathaniel Emerick, 7. Francisco de Paula, 8. João Lima, 9. Onivaldo Lucas de Andrade, 10. Rev. Antonio Godoy, 11. Basílio Nori (pai do Rev. Aníbal Nori), 12. Omar Lucas, 13. Obadias Lucas, 14. Obedias Lucas, 15. Ovídio Lucas.

**Presb. Paulo Daflon** é Sec. Nacional do Trabalho Masculino da IPB

**FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UMP**

## IP Real Aliança de Araraquara realiza Congresso da Juventude

**Everton Matheus**

No universo da IPB comemoramos, no terceiro domingo de maio, o Dia Nacional do Jovem Presbiteriano em todas as nossas igrejas. E não foi diferente na IP Real Aliança de Araraquara, que promoveu o Congresso da Juventude, sob o tema “De Força em Força”, nos dias 17 e 18.05, com a presença do Rev. Marcos Melo, pastor de jovens e adolescentes da IP de Pinheiros.

Em um ambiente fraternal e extremamente organiza-



do, a UMP local recebeu jovens de outras igrejas do Presbitério de Araraquara, representantes da Federação do PARQ e da Sínodal. Com momentos de cânticos, os jovens de hoje e de outros tempos entoaram hinos clássicos como

*Castelo Forte* e o hino oficial da União de Mocidade Presbiteriana. Sob o tema, todos foram exortados a confiarem no Senhor nosso Deus que nos fortalece, com estudos em Isaías 40.30-31 e Salmos 84.4-7.

De força em força nossos jovens e demais presentes foram edificados pelas palestras e se fortaleceram na comunhão, nas atividades, em momento distinto no salão social da IPRA.

Agora o trabalho de pregar vivos ideais que pregaram nossos pais, continua ardente no coração daqueles que já foram chamados na primavera da vida. Louvado seja Deus pelos jovens presbiterianos e por igrejas que ainda tem mantido a fidelidade constitucional de investir nas amadas sociedades internas, como a UMP, para que a nossa juventude continue: “Alegres na esperança, fortes na fé, dedicados no amor, unidos no trabalho”.

O **Rev. Everton Matheus** é o pastor da IP Real Aliança de Araraquara, SP

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS HOMENS PRESBITERIANOS (CNHP)**

**IV ENCONTRO DE HOMENS PRESBITERIANOS DO NORDESTE**

**TEMA: PASTOREANDO A FAMÍLIA**  
"Eu e a minha casa serviremos ao Senhor" Josué 24:15c

**LOCAL: Hotel 3 Palmeiras**  
Av. Quintino Bocaiuva - Gravata/PE

**DATA: 16 a 18 de agosto de 2024**

**Prelatores:**

 Rev. Edson Dantas 4º IP Garanhuns (PE)	 Rev. José Romeu da Silva IP Pirangi (RN)	 Rev. Natan Santos Gomes IP Praia do Futuro (CE)
---	---	--

**Inscrições e Informações:**

<p><b>Diác. Magno Fonseca</b> (tesoureiro da Comissão Organizadora) ☎ (81) 99246-7039 ✉ magnoth@msn.com</p> <p>Banco: Nubank (0260) - Agência: 0001 Conta: 47670907-8 Chave PIX: 81.99272.5491 (celular) Nome: Magno Fonseca de Holanda</p>	<p><b>Quarto Duplo</b> Sexta Sábado e Domingo</p> <p>Lazer, Almoço e Janta Indv. R\$ 800,00 / Apt. R\$ 1.600,00 Sem Almoço no Domingo Indv. R\$ 730,00 / Apt. R\$ 1.460,00</p> <p><b>Quarto Triplo</b> Sexta Sábado e Domingo</p> <p>Lazer, Almoço e Janta Indv. R\$ 713,33 / Apt. R\$ 2.140,00 Sem Almoço no Domingo Indv. R\$ 643,33 / Apt. R\$ 1.930,00</p>
---	--

**CONFIANÇA EM JESUS . ENTUSIASMO NA AÇÃO . UNIÃO FRATERNAL**

## Boa Leitura

### Desafios aos Pais

Paul Tripp

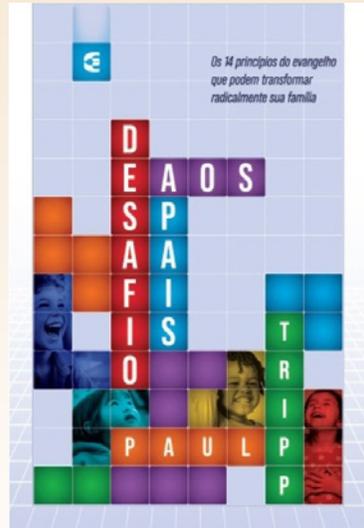
R\$ 56,00

Ele está de volta! A reimpressão de *Desafios aos Pais*, de Paul Tripp, está disponível no site da Editora Cultura Cristã.

Nele, o autor apresenta os 14 princípios do evangelho que podem transformar radicalmente sua família.

Disponível tanto em formato físico quanto em e-book, este livro tem como objetivo trazer uma perspectiva, motivação, força renovada e a paz de espírito de que todos os pais e mães necessitam.

Segundo Glória Furman, esposa de pastor, e autora de *The Pastor's Wife e Missional Motherhood*, *Desafios aos Pais* é “simplesmente excepcional. O manifesto de Tripp vai muito além de nosso dever



como pais – trata do privilégio de sermos embaixadores de Jesus Cristo para nossos filhos.”

### Cosmovisões em Revolução

Organizado por W. Andrew Hoffercker

R\$ 153,00

Erudito e lúcido. Assim é *Cosmovisões em Revolução*, organizado por W. Andrew Hoffwrcker.

Muito é dito, mas pouco é entendido sobre cosmovisões. E nesse lançamento da Editora Cultura Cristã você poderá se aprofundar nesse assunto.

A obra reúne, em um único volume, preeminentes eruditos reformados em reflexões e análises sobre as complexidades das cosmovisões e seu impacto em nossas vidas.

Um livro para guiar você pelas raízes e revoluções do pensamento ocidental que desafiam continuamente a fé cristã, da antiguidade aos dias atuais.

Não fique de fora dessa revolução.

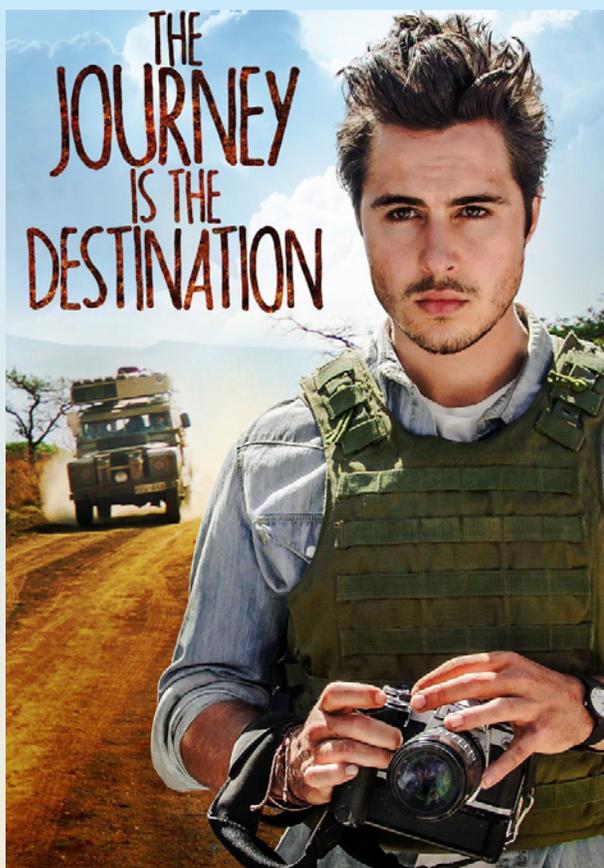


Garanta o seu exemplar.

Sobre esses e outros títulos acesse [www.editoraculturacrista.com.br](http://www.editoraculturacrista.com.br) ou [www.facebook.com/editoraculturacrista](https://www.facebook.com/editoraculturacrista) ou ligue 0800-0141963

## Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.



### Gabriela Cesario

Como jornalista, uma das coisas que mais gosto de fazer é acompanhar a cobertura de acontecimentos marcantes, acredito ser uma forma de ver a história ser (literalmente) escrita.

E por isso, filmes baseados em fatos reais estão entre os meus favoritos, tanto que de tempos em tempos estou reassistindo alguns.

Nessa lista, está o emocionante filme biográfico do jovem Dan Eldon, fotógrafo de guerras. Disponível em plataformas de streaming, *The Journey is The Destination* (sem tradução oficial em português) nos mostra um resumo de suas 40 viagens internacionais, sua missão de paz pela África e a sua paixão por uma princesa.

Com uma breve vida – o fotó-

grafo foi brutalmente assassinado na Somália – e de grandes conquistas, o filme nos mostra a importância de lutarmos por aquilo que acreditamos, a ter um olhar de amor e compaixão pelo próximo e a aproveitar os pequenos detalhes da vida que demonstram a grandeza de nosso Deus.

O filme nasceu do anseio de Kathy Eldon, mãe de Dan e produtora do longa, em inspirar jovens e adultos a descobrirem qual o seu propósito no mundo e desempenhá-lo de maneira

excelente. Não deixe de assistir o filme com um olhar crítico, mas também disposto a ser tocado pela história.

E dica extra para aqueles que também gostam de fotojornalismo e longas que têm guerras e confrontos políticos como temáticas: o *Repórteres de Guerra* (disponível na Amazon Prime) já pode entrar na sua lista de próximos filmes.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*

